

PARTE II REGRAS PARA CONSTRUÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE NAVIOS IDENTIFICA- DOS POR SUAS MISSÕES

TÍTULO 42 REBOCADORES / EMPURRADORES

SEÇÃO 1 ARQUITETURA NAVAL

CAPÍTULOS

- A ABORDAGEM
- B DOCUMENTOS, REGULAMENTAÇÃO E
NORMAS
- Ver Título 11
- C AMBIENTE DA NAVEGAÇÃO
- D ATIVIDADES/SERVIÇOS
- E CONFIGURAÇÕES
- F DIMENSÕES E LINHAS DO CASCO
- Ver Título 11
- G CAPACIDADES E COMPARTIMENTAGEM
- Ver Título 11
- H CONDIÇÕES DE CARREGAMENTO, FLUTU-
ABILIDADE E ESTABILIDADE
- I DESEMPENHO DE PROPULSÃO
- T INSPEÇÕES E TESTES

CONTEÚDO

CAPÍTULO A	5
ABORDAGEM	5
A1. APLICAÇÃO	5
100. <i>Embarcações</i>	5
200. <i>Proporções de dimensões</i>	5
A2. DEFINIÇÕES	5
100. <i>Têrmos</i>	5
CAPÍTULO C	5
AMBIENTE DA NAVEGAÇÃO	5
C1. AMBIENTE DA NAVEGAÇÃO	5
100. <i>Zonas de navegação - ondas</i>	5
CAPÍTULO D	5
ATIVIDADE/SERVIÇOS	5
D1. ATIVIDADES/SERVIÇOS	5
100. <i>Operação de rebocadores</i>	5
200. <i>Operação de empurradores</i>	5
CAPÍTULO E	5
CONFIGURAÇÕES	5
E2. ARRANJO BÁSICO	5
100. <i>Localização do dispositivo para reboque</i> ...	5
200. <i>Localização da praça de máquinas</i>	5
300. <i>Localização de acomodações</i>	5
CAPÍTULO H	6
CONDIÇÕES DE CARREGAMENTO, FLUTUABILIDADE E ESTABILIDADE	6
H5. ESTABILIDADE	6
100. <i>Distribuição de pesos</i>	6
200. <i>Superfície livre</i>	6
300. <i>Aferição da estabilidade</i>	6
CAPÍTULO I	6
DESEMPENHO DE PROPULSÃO	6
I1. POTÊNCIA DE PROPULSÃO	6
100. <i>Escolha da propulsão</i>	6
CAPÍTULO T	6
INSPEÇÕES E TESTES	6
T2. AO FINAL DA CONSTRUÇÃO	6
100. <i>Ensaio de inclinação</i>	6
200. <i>Medição de calados e porte bruto</i>	6
300. <i>Tolerâncias</i>	6
400. <i>Teste de tração estática (“bollard pull”)</i>	6
T3. TESTES EM NAVEGAÇÃO	7
100. <i>Desempenho de propulsão e manobra</i>	7

CAPÍTULO A ABORDAGEM

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

A1. APLICAÇÃO

A2. DEFINIÇÕES

A1. APLICAÇÃO

100. Embarcações

101. Esta Seção do presente Título aplica-se a rebocadores portuários e empurradores.

200. Proporções de dimensões

Ver Título 11

A2. DEFINIÇÕES

100. Termos

101. Além dos termos definidos no Título 11, são aqui utilizados os seguintes.

102. **Tração estática (“bollard pull”)** - capacidade de tração do rebocador, medida em teste normalizado (ver Capítulo T), com cabo passado em cabeço no cais.

CAPÍTULO C AMBIENTE DA NAVEGAÇÃO

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

C1. AMBIENTE DA NAVEGAÇÃO

C1. AMBIENTE DA NAVEGAÇÃO

100. Zonas de navegação - ondas

101. e 102. Ver Título 11

103. Eventuais viagens entre portos costeiros darão lugar a preparações especiais, com conformidade aferida por vistoria especial do RBNA.

CAPÍTULO D ATIVIDADE/SERVIÇOS

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

D1. ATIVIDADES/SERVIÇOS

D1. ATIVIDADES/SERVIÇOS

100. Operação de rebocadores

101. É compreendida como:

- tração a partir de cabeço, gato ou guincho no convés, posicionados a ré de casaria;
- tração por cabeços dos bordos e
- empurrar pela proa.

200. Operação de empurradores

201. É compreendida como:

- empurrar pela proa, por meio de pára-choques, ou
- tracionar por meio de cabos em cabeços ou gatos de reboque.

CAPÍTULO E CONFIGURAÇÕES

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

E2. ARRANJO BÁSICO

E2. ARRANJO BÁSICO

100. Localização do dispositivo para reboque

101. Cabeço, gato ou guincho de reboque localizados a ré da casaria.

102. Para choque para empurrar localizado geralmente na proa, a não ser que o sistema de propulsão permita que seja pela popa.

200. Localização da praça de máquinas

Ver Título 11

300. Localização de acomodações

Ver Título 11

CAPÍTULO H CONDIÇÕES DE CARREGAMENTO, FLUTUABILIDADE E ESTABILIDADE

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

- H1. BORDA LIVRE
- Ver Título 11
 - H2. PESO LEVE
- Ver Título 11
 - H3. CONDIÇÕES DE CARREGAMENTOS
- Ver Título 11
 - H4. FLUTUABILIDADE, SUBDIVISÃO DO CASCO
- Ver Título 11
 - H5. ESTABILIDADE
-

H5. ESTABILIDADE

100. Distribuição de pesos

Ver Título 11

200. Superfície livre

Ver Título 11

300. Aferição da estabilidade

301. A aferição da estabilidade é feita pelo atendimento à NORMAM 02, da DPC, na parte referente a rebocadores, ou por comparação com critérios adotados por administrações nacionais ou, na falta, com os adotados pelo RBNA.

CAPÍTULO I DESEMPENHO DE PROPULSÃO

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

- I1. POTÊNCIA DE PROPULSÃO
 - I2. EMBARCAÇÕES VELOZES
- Ver Título 11
-

I1. POTÊNCIA DE PROPULSÃO

100. Escolha da propulsão

101. e 102. - Ver Título 11

103. As condições específicas de manobra em rebocadores e de empurrar e “frear” em empurradores serão documentadas em ensaios e registradas no RBNA, conforme Capítulo T.

CAPÍTULO T INSPEÇÕES E TESTES

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

- T1. NA CONSTRUÇÃO
- Ver Título 11
 - T2. AO FINAL DA CONSTRUÇÃO
 - T3. TESTES EM NAVEGAÇÃO
-

T2. AO FINAL DA CONSTRUÇÃO

100. Ensaio de inclinação

Ver título 11

200. Medição de calados e porte bruto

Ver título 11

300. Tolerâncias

Ver Título 11

400. Teste de tração estática (“bollard pull”)

401. O teste de tração estática seguirá a NORMAM 02.

402. A tração deve ser aferida para vante e para ré.

T3. TESTES EM NAVEGAÇÃO

100. Desempenho de propulsão e manobra

101. Em embarcações auto propulsadas ou que integrem conjunto ou comboio que se comporte como uma embarcação, deve ser realizado teste de navegação para aferir os seguintes desempenhos:

- velocidade;
- diâmetro de giro;
- direção em zig-zag;
- distância de parada com reversão de motores;
- distância de parada sem reversão de motores;
- tendência de popa em marcha a ré.

102. Em empurradores, os testes de distâncias de paradas serão feitos também para a condição em comboio.

Rgim16pt-pIlt42s1-acdehit-00